

Atividade turística – julho 2025

29 de Agosto, 2025

Nos Açores, no mês de julho, no conjunto da hotelaria, alojamento local e turismo no espaço rural registaram-se 638,5 mil dormidas, representando um acréscimo homólogo de 2,5%.

Panorama Geral

Em julho, no conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico (hotelaria, alojamento local e turismo no espaço rural) dos Açores registaram-se 638,5 mil dormidas, valor superior em 2,5% ao registado no mês homólogo.

Quadro 1 – Hotelaria, alojamento local e turismo no espaço rural – Resultados gerais

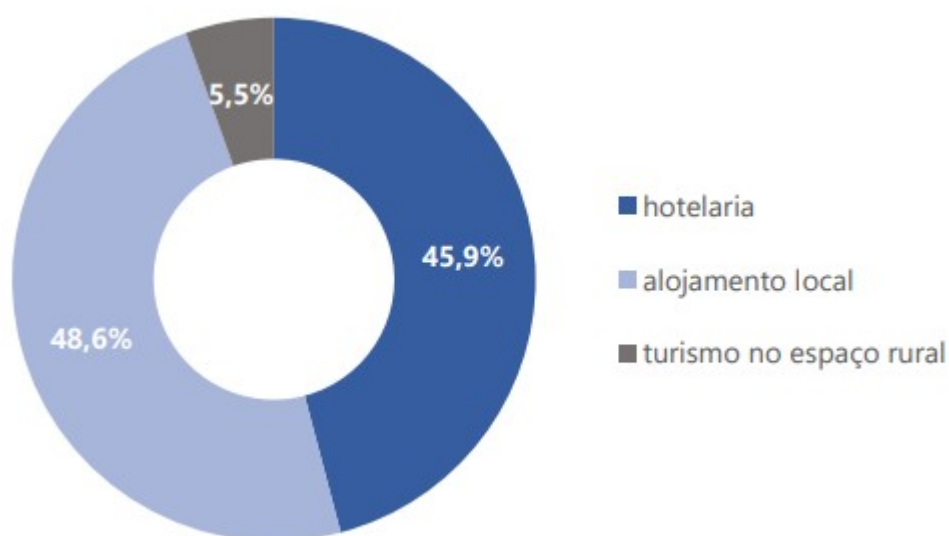
	jul-25		jan-jul 25	
	valor	Tvh (%)	valor	Tvh (%)
Dormidas (unidades)	638 522	2,5	2 553 965	6,1
Residentes em Portugal	114 565	-6,0	805 167	-0,4
Residentes no Estrangeiro	523 957	4,5	1 748 798	9,3
Hóspedes (unidades)	179 517	2,0	777 272	6,0
Estada média (n.º noites)	3,56	0,5	3,29	0,1

Nota: Resultados provisórios de janeiro a junho e preliminares de julho.

O mercado nacional (residentes em Portugal) registou 114,6 mil dormidas (17,9% do total), correspondendo a uma diminuição de 6,0%, face ao mesmo mês do ano anterior, enquanto as dormidas dos mercados externos (residentes no estrangeiro) foram 524,0 mil (82,1% do total), registando um aumento, em termos homólogos, de 4,5%. Relativamente ao número de hóspedes, este foi de 179,5 mil, apresentando uma taxa de variação homóloga positiva de 2,0%. A estada média situou-se nas 3,56 noites, com um aumento, em termos homólogos, de 0,5%.

Considerando o conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico, o alojamento local concentrou 48,6% da totalidade de dormidas (310,5 mil dormidas), seguindo-se a hotelaria com 45,9% (293,1 mil dormidas) e o turismo no espaço rural com 5,5% (34,9 mil dormidas).

Figura 1 – Peso das dormidas no conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico (julho de 2025)



Analisando os principais mercados externos (residentes no estrangeiro), em julho, os Estados Unidos da América foram o maior mercado emissor, com 77,1 mil dormidas (14,7% do subtotal – dormidas de residentes no estrangeiro) e um aumento homólogo de 1,6%, seguindo-se a Espanha, com 75,8 mil dormidas (14,5% do subtotal) e uma variação homóloga positiva de 1,1%, e a Alemanha, com 70,3 mil dormidas (13,4% do subtotal) e um acréscimo homólogo de 8,3%.

Quadro 2 – Hotelaria, alojamento local e turismo no espaço rural – Dormidas por mercados emissores

	jul-25		jan-jul 25	
	valor	Tvh (%)	valor	Tvh (%)
Dormidas (unidades)	638 522	2,5	2 553 965	6,1
Residentes em Portugal	114 565	-6,0	805 167	-0,4
Residentes no Estrangeiro	523 957	4,5	1 748 798	9,3
Alemanha	70 329	8,3	270 826	12,6
Áustria	11 643	13,7	30 912	24,4
Bélgica	25 022	5,4	48 764	-4,0
Brasil	1 668	-0,5	11 477	3,0
Canadá	25 987	-9,4	131 805	16,9
Chéquia	19 573	31,6	57 242	38,2
Dinamarca	10 546	-0,6	27 281	-0,8
Eslováquia	3 425	15,8	12 955	0,7
Eslovénia	2 633	-31,9	9 001	-22,9
Espanha	75 812	1,1	217 062	5,7
Estados Unidos da América	77 139	1,6	291 306	5,3
França	50 374	3,0	143 125	5,2
Hungria	4 732	37,8	15 766	32,6
Israel	2 922	57,9	11 752	46,8
Itália	25 427	4,4	66 360	11,9
Países Baixos	28 113	-10,5	83 555	-5,8
Polónia	14 753	61,3	54 824	37,8
Reino Unido	16 575	-9,3	70 273	13,1
Suíça	29 687	18,2	74 124	15,8
Outros Países	27 597	5,0	120 388	5,5

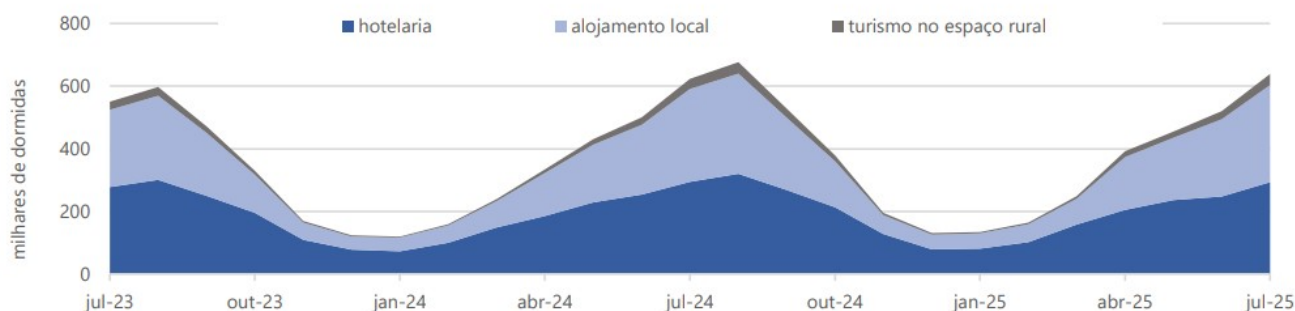
Nota: Resultados provisórios de janeiro a junho e preliminares de julho.

Os mercados que apresentaram maior variação homóloga positiva foram os da Polónia (61,3%), Israel (57,9%) e Hungria (37,8%). Por outro lado, verificaram-se os maiores decréscimos homólogos nos mercados da Eslovénia (-31,9%), Países Baixos (-10,5%), Canadá (-9,4%) e Reino Unido (-9,3%).

No período acumulado de janeiro a julho, o total de dormidas atingiu 2,6 milhões, representando um acréscimo face ao período homólogo de 6,1%. Relativamente aos hóspedes, o número total foi 777,3 milhares, valor superior em 6,0% relativamente ao período homólogo. Neste período, a estada média situou-se nas 3,29 noites, apresentando uma taxa de variação homóloga positiva de 0,1%.

Entre julho de 2023 e julho de 2025, no conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico, o registo mais elevado de dormidas, nos Açores, ocorreu em agosto de 2024, com 676,7 mil dormidas.

Figura 2 – Dormidas no conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico



No país, em julho, as dormidas apresentaram uma variação homóloga positiva de 3,5%.

Hotelaria + Alojamento Local

Considerando apenas os dois tipos mais representativos de estabelecimentos de alojamento turístico, hotelaria e alojamento local, com 94,5% do total de dormidas no mês de julho, registaram-se 603,6 mil dormidas, com uma variação homóloga positiva de 2,1%.

O mercado nacional (residentes em Portugal) garantiu 110,1 mil dormidas, correspondendo a uma diminuição homóloga de 6,3%, enquanto os mercados externos (residentes no estrangeiro) contribuíram com 493,5 mil dormidas, registando um acréscimo, em termos homólogos, de 4,2%. O registo de hóspedes atingiu 169,3 mil, apresentando uma taxa de variação homóloga positiva de 1,4%. A estada média situou-se nas 3,56 noites, com um aumento, em termos homólogos, de 0,7%.

No período acumulado de janeiro a julho, na hotelaria e no alojamento local, registaram-se 2,4 milhões de dormidas, valor

superior em 5,5% ao registado no mesmo período homólogo.

Quadro 3 – Hotelaria e Alojamento local – Resultados gerais

	jul-25		jan-jul 25	
	valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)
Dormidas (unidades)	603 602	2,1	2 433 620	5,5
Residentes em Portugal	110 146	-6,3	784 962	-0,7
Residentes no Estrangeiro	493 456	4,2	1 648 658	8,7
Hóspedes (unidades)	169 320	1,4	740 840	5,4
Estada média (n.º noites)	3,56	0,7	3,28	0,1

Nota: Resultados provisórios de janeiro a junho e preliminares de julho.

Para estes dois tipos de estabelecimentos de alojamento turístico, em julho, as ilhas que apresentaram variação homóloga positiva nas dormidas foram: Flores (8,1%), Corvo (4,1%), Graciosa (3,7%), Pico (3,6%), Faial (2,6%), São Miguel (2,5%) e São Jorge (2,0%). Em sentido inverso, as ilhas Santa Maria (-5,2%) e Terceira (-1,8%) apresentaram variação homóloga negativa nas dormidas.

Neste mês, a ilha de São Miguel, com 399,4 mil dormidas, concentrou 66,2% do total de dormidas da hotelaria e alojamento local, seguindo-se as ilhas Terceira, com 76,6 mil dormidas (12,7%), Pico, com 45,0 mil dormidas (7,5%), e Faial, com 37,8 mil dormidas (6,3%).

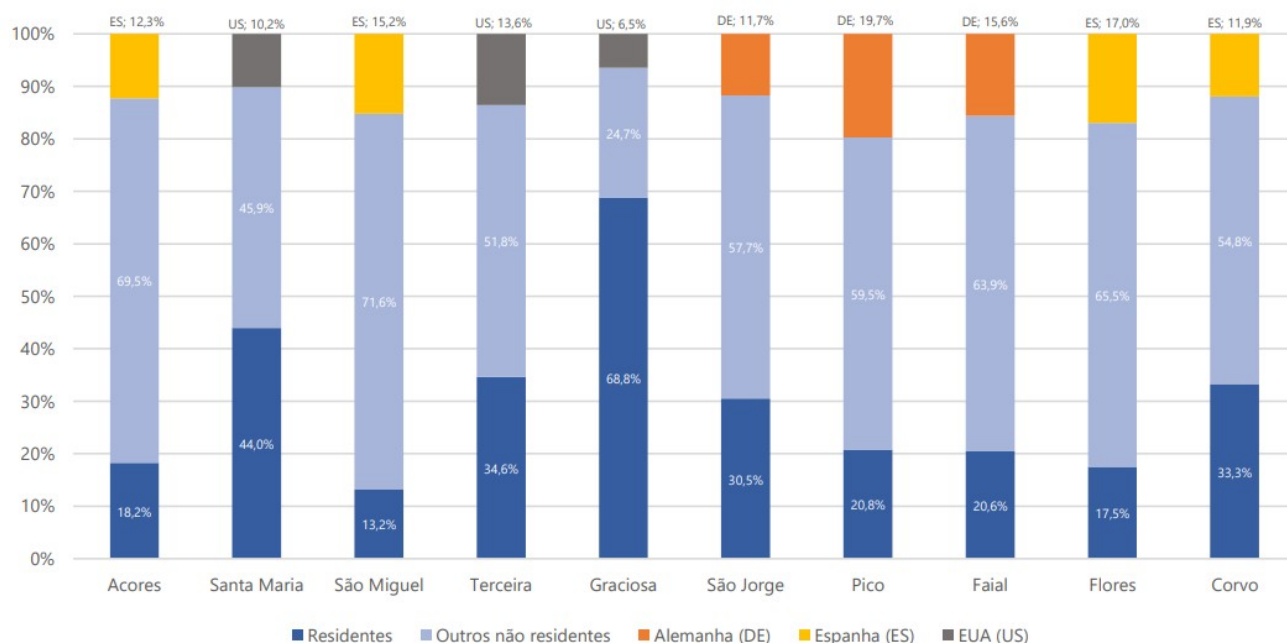
Quadro 4 – Hotelaria e Alojamento local – Dormidas por Ilha

	jul-25		jan-jul 25	
	valor	Tvh (%)	valor	Tvh (%)
Açores	603 602	2,1	2 433 620	5,5
Santa Maria	8 289	-5,2	26 058	-1,7
São Miguel	399 410	2,5	1 698 402	5,4
Terceira	76 624	-1,8	319 152	3,2
Graciosa	3 506	3,7	9 839	-6,8
São Jorge	14 629	2,0	45 510	13,5
Pico	45 008	3,6	139 144	8,5
Faial	37 823	2,6	139 079	6,6
Flores	17 423	8,1	52 992	10,4
Corvo	890	4,1	3 444	10,3

Nota: Resultados provisórios de janeiro a junho e preliminares de julho.

Analisando as dormidas, por mercados, na hotelaria e alojamento local, para os Açores, o mercado nacional (residentes em Portugal) garantiu 18,2% do total, enquanto os mercados externos (residentes no estrangeiro) contribuíram com 81,8%. O mercado nacional destacou-se, com maior peso nas dormidas, na ilha Graciosa (68,8%). Analisando os principais mercados externos, para os dois tipos mais representativos de estabelecimentos de alojamento turístico, o mercado espanhol foi o principal mercado externo para os Açores (12,3%) e nas ilhas Flores (17,0%), São Miguel (15,2%) e Corvo (11,9%). O mercado alemão destacou-se no Pico (19,7%), Faial (15,6%) e São Jorge (11,7%). Os Estados Unidos da América foram o principal mercado externo na Terceira (13,6%), Santa Maria (10,2%) e Graciosa (6,5%).

Figura 3 – Peso das dormidas, por mercados residentes em Portugal (PT) e residentes no estrangeiro (ET), na hotelaria e alojamento local, para o total Açores e por ilha (julho 2025)



Hotelaria

No mês de julho, nos Açores, a hotelaria registou 293,1 mil dormidas, apresentando uma variação homóloga negativa de 0,5%. O mercado nacional (residentes em Portugal) garantiu 72,0 mil dormidas, correspondendo a uma diminuição homóloga de 5,3%, enquanto os mercados externos (residentes no estrangeiro) contribuíram com 221,1 mil dormidas, registando um aumento, em termos homólogos, de 1,2%. O registo de hóspedes atingiu 91,6 mil, apresentando uma taxa de variação negativa de 0,5% relativamente ao mesmo mês do ano anterior. A estada média situou-se nas 3,20 noites, apresentando o mesmo valor do mês homólogo.

No período acumulado de janeiro a julho, na hotelaria, registaram-se 1,3 milhões de dormidas, valor superior em 3,0% ao registado no mesmo período homólogo.

Quadro 5 – Hotelaria – Resultados gerais

	jul-25		jan-jul 25	
	valor	Tvh (%) / V. hom. (p.p)	Valor	Tvh (%) / V. anual. (p.p)
Dormidas (unidades)	293 053	-0,5	1 321 354	3,0
Residentes em Portugal	71 982	-5,3	535 505	-0,8
Residentes no Estrangeiro	221 071	1,2	785 849	5,8
Hóspedes (unidades)	91 581	-0,5	451 920	3,7
Estada média (n.º noites)	3,20	0,0	2,92	-0,6
Taxa líquida de ocupação-cama (%)	71,9	-1,6 p.p.	50,5	0,2 p.p.
Taxa líquida de ocupação-quarto (%)	81,6	-1,1 p.p.	59,2	-0,3 p.p.
Proveitos totais (€)	32 724 956	11,7	113 733 014	11,5
Proveitos aposento (€)	25 391 119	5,3	86 715 771	10,3
RevPAR (€)	137,98	4,0	71,37	7,3
ADR (€)	169,18	5,3	120,60	7,8

Nota: Resultados provisórios de janeiro a junho e preliminares de julho.

Neste mês, a taxa líquida de ocupação-cama na hotelaria atingiu os 71,9%, o que representou uma diminuição de 1,6 p.p. face ao mesmo mês do ano anterior e a taxa líquida de ocupação-quarto atingiu os 81,6%, representando um decréscimo em termos homólogos de 1,1 p.p..

Os proveitos totais, no mês de julho, registaram uma variação homóloga positiva de 11,7%, atingindo 32,7 milhões de euros, e os proveitos de aposento tiveram uma variação positiva de 5,3%, relativamente ao mesmo mês do ano anterior, totalizando 25,4 milhões de euros. O rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) foi de 137,98 euros e por quarto utilizado (ADR) foi de 169,18 euros.

Na hotelaria, em julho, as ilhas que apresentaram variação homóloga positiva nas dormidas foram: Pico (9,3%), São Jorge (5,5%), Corvo (0,4%), Graciosa (0,2%) e São Miguel (0,1%). Em sentido inverso, as ilhas Flores (-28,9%), Santa Maria (-7,0%), Terceira (-2,8%) e Faial (-1,1%) apresentaram variação homóloga negativa nas dormidas.

Neste mês, a ilha de São Miguel, com 199,5 mil dormidas, concentrou 68,1% do total de dormidas da hotelaria, seguindo-se as ilhas Terceira, com 44,6 mil dormidas (15,2%), Faial,

com 17,9 mil dormidas (6,1%), e Pico, com 13,8 mil dormidas (4,7%).

Quadro 6 – Hotelaria – Dormidas por Ilha

	jul-25		jan-jul 25	
	valor	Tvh (%)	valor	Tvh (%)
Açores	293 053	-0,5	1 321 354	3,0
Santa Maria	6 829	-7,0	21 301	-6,2
São Miguel	199 490	0,1	925 958	3,5
Terceira	44 624	-2,8	210 390	3,3
Graciosa	2 198	0,2	5 849	-19,2
São Jorge	5 116	5,5	20 112	11,6
Pico	13 751	9,3	50 704	10,9
Faial	17 944	-1,1	75 778	1,1
Flores	2 531	-28,9	8 957	-32,2
Corvo	570	0,4	2 305	7,1

Nota: Resultados provisórios de janeiro a junho e preliminares de julho.

No país, em julho, as dormidas na hotelaria apresentaram uma variação homóloga positiva de 3,9%.

Alojamento Local

No mês de julho, nos Açores, o alojamento local registou 310,5 mil dormidas, apresentando uma variação homóloga positiva de 4,6%. O mercado nacional (residentes em Portugal) garantiu 38,2 mil dormidas, correspondendo a um decréscimo homólogo de 8,0%, enquanto os mercados externos (residentes no estrangeiro) contribuíram com 272,4 mil dormidas, registando um acréscimo, em termos homólogos, de 6,7%. O registo de hóspedes atingiu 77,7 mil, apresentando uma taxa de variação homóloga positiva de 3,7%. A estada média situou-se nas 3,99 noites, com um aumento, em termos homólogos, de 0,9%.

No período acumulado de janeiro a julho, no alojamento local, registaram-se 1,1 milhões de dormidas, valor superior em 8,6% ao registado no mesmo período homólogo.

Quadro 7 – Alojamento local – Resultados gerais

	jul-25		jan-jul 25	
	valor	Tvh (%)	valor	Tvh (%)
Dormidas (unidades)	310 549	4,6	1 112 266	8,6
Residentes em Portugal	38 164	-8,0	249 457	-0,5
Residentes no Estrangeiro	272 385	6,7	862 809	11,6
Hóspedes (unidades)	77 739	3,7	288 920	8,3
Estada média (nº noites)	3,99	0,9	3,85	0,3
Taxa bruta de ocupação-cama (%)	50,8	-0,2 p.p.	36,2	-0,2 p.p.

Nota: Resultados provisórios de janeiro a junho e preliminares de julho.

/

Neste mês, a taxa bruta de ocupação-cama no alojamento local atingiu 50,8%, o que representou uma diminuição de 0,2 p.p. face ao mesmo mês do ano anterior.

No alojamento local, em julho, todas as ilhas apresentaram variação homóloga positiva nas dormidas, com a exceção da ilha Terceira (-0,4%): Flores (18,6%), Corvo (11,5%), Graciosa (10,3%), Faial (6,2%), São Miguel (5,1%), Santa Maria (4,3%), Pico (1,2%) e São Jorge (0,1%).

Neste mês, a taxa bruta de ocupação-cama no alojamento local atingiu 50,8%, o que representou uma diminuição de 0,2 p.p. face ao mesmo mês do ano anterior.

No alojamento local, em julho, todas as ilhas apresentaram variação homóloga positiva nas dormidas, com a exceção da ilha Terceira (-0,4%): Flores (18,6%), Corvo (11,5%), Graciosa (10,3%), Faial (6,2%), São Miguel (5,1%), Santa Maria (4,3%), Pico (1,2%) e São Jorge (0,1%).

Neste mês, a ilha de São Miguel, com 199,9 mil dormidas, concentrou 64,4% do total de dormidas do alojamento local, seguindo-se as ilhas Terceira, com 32,0 mil dormidas (10,3%), Pico, com 31,3 mil dormidas (10,1%), e Faial, com 19,9 mil dormidas (6,4%)

Quadro 8 – Alojamento local – Dormidas por Ilha

	jul-25		jan-jul 25	
	valor	Tvh (%)	valor	Tvh (%)
Açores	310 549	4,6	1 112 266	8,6
Santa Maria	1 460	4,3	4 757	25,5
São Miguel	199 920	5,1	772 444	7,9
Terceira	32 000	-0,4	108 762	3,1
Graciosa	1 308	10,3	3 990	20,2
São Jorge	9 513	0,1	25 398	15,0
Pico	31 257	1,2	88 440	7,1
Faial	19 879	6,2	63 301	14,0
Flores	14 892	18,6	44 035	26,6
Corvo	320	11,5	1 139	17,3

Nota: Resultados provisórios de janeiro a junho e preliminares de julho.

Das respostas declaradas no mês de julho, 10,9% dos estabelecimentos de alojamento local ativos reportaram que não tiveram movimento de hóspedes.

Turismo no Espaço Rural

No mês de julho, nos Açores, o turismo no espaço rural registou 34,9 mil dormidas, apresentando uma variação homóloga positiva de 9,7%. O mercado nacional (residentes em Portugal) garantiu 4,4 mil dormidas, correspondendo a um acréscimo homólogo de 2,2%, enquanto os mercados externos (residentes no estrangeiro) contribuíram com 30,5 mil dormidas, registando um acréscimo, em termos homólogos, de 10,9%.

Quadro 9 – Turismo no espaço rural – Resultados gerais

	jul-25		jan-jul 25	
	valor	Tvh (%) / V. hom. (p.p)	valor	Tvh (%) / V. anual (p.p)
Dormidas (unidades)	34 920	9,7	120 345	19,3
Residentes em Portugal	4 419	2,2	20 205	15,5
Residentes no Estrangeiro	30 501	10,9	100 140	20,2
Hóspedes (unidades)	10 197	11,9	36 432	19,5
Estada média (n.º noites)	3,42	-2,0	3,30	-0,2
Taxa líquida de ocupação-cama (%)	53,6	-3,0 p.p.	35,0	0,4 p.p.
Taxa líquida de ocupação-quarto (%)	62,0	0,0 p.p.	42,1	2,7 p.p.
Proveitos totais (€)	3 871 779	21,7	12 466 348	25,9
Proveitos aposento (€)	3 365 009	18,9	10 334 474	21,6
RevPAR (€)	118,76	5,8	67,34	6,5
ADR (€)	191,52	5,7	159,85	-0,2

Nota: Resultados provisórios de janeiro a junho e preliminares de julho.

O registo de hóspedes atingiu 10,2 mil, apresentando uma taxa de variação positiva de 11,9% relativamente ao mês homólogo. A estada média situou-se nas 3,42 noites, com uma diminuição, em termos homólogos, de 2,0%.

No período acumulado de janeiro a julho, no turismo no espaço rural, registaram-se 120,3 mil dormidas, valor superior em 19,3% ao registado no mesmo período do ano anterior.

Neste mês, a taxa líquida de ocupação-cama no turismo no espaço rural atingiu 53,6%, o que representou uma diminuição de 3,0 p.p. face ao mesmo mês do ano anterior e a taxa líquida de ocupação-quarto atingiu os 62,0%, o mesmo valor do mês homólogo.

Os proveitos totais, no mês de julho, registaram uma variação homóloga positiva de 21,7%, atingindo 3,9 milhões de euros, e os proveitos de aposento tiveram uma variação positiva de 18,9% relativamente ao mesmo mês do ano anterior, totalizando 3,4 milhões de euros. O rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) foi de 118,76 euros e por quarto utilizado (ADR) foi de 191,52 euros.

Nota metodológica

O Serviço Regional de Estatística dos Açores (SREA) divulga, desde fevereiro de 2025, um único destaque mensal da Atividade Turística, a 30 dias, com informação sobre a hotelaria (hotéis, hotéis-apartamentos, pousadas, apartamentos turísticos), alojamento local (10 e mais camas e menos de 10 camas: moradias, apartamentos, quartos, estabelecimento de hospedagem e hostels) e turismo no espaço rural (hotéis-rurais, casas de campo, agroturismo, turismo de habitação e alojamento rural).

A informação divulgada para a hotelaria, alojamento local e turismo no espaço rural tem como fonte os valores registados no Inquérito à Permanência de Hóspedes na Hotelaria e outros alojamentos.

Os resultados para a hotelaria e turismo no espaço rural têm por base as respostas declaradas e a estimativa de não respostas, enquanto no alojamento local apenas são consideradas as respostas declaradas. A divulgação do Instituto Nacional de Estatística, I.P. (INE, I.P.) apresenta resultados gerais na hotelaria, alojamento local (apenas 10 e mais camas) e turismo no espaço rural, com estimativas de não-respostas para os três segmentos.

- Os resultados de 2024 (janeiro a dezembro) são definitivos.
- Os resultados de janeiro a junho de 2025 são provisórios e os de julho de 2025 são preliminares.

Entre os resultados preliminares, provisórios e definitivos, ocorrem revisões em função da substituição de respostas provisórias por definitivas e principalmente pela substituição de imputação de não respostas por respostas efetivas.

Na hotelaria e turismo no espaço rural os resultados

preliminares de um mês, após revisão, tornam-se provisórios no mês seguinte à sua divulgação, até que sejam revistos para definitivos a meados do ano seguinte, aquando da publicação anual. No alojamento local os resultados provisórios são revistos todos os meses até divulgação dos resultados definitivos.

Hóspede: indivíduo que efetua pelo menos uma dormida num estabelecimento de alojamento turístico.

Dormida: permanência de um indivíduo num estabelecimento que fornece alojamento, por um período compreendido entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

Estada média: relação entre o número de dormidas e o número de hóspedes que deram origem a essas dormidas, no período de referência.

Taxa líquida de ocupação-cama: corresponde à relação entre o número de dormidas e o número de camas disponíveis, no período de referência, considerando como duas as camas de casal.

Taxa bruta de ocupação-cama: corresponde à relação entre o número de dormidas e o número de camas existentes, no período de referência, considerando como duas as camas de casal. Para o alojamento local são consideradas as camas existentes nos estabelecimentos com resposta declarada com movimento de hóspedes.

Taxa líquida de ocupação-quarto: corresponde à relação entre o número de quartos ocupados e o número de quartos disponíveis, no período de referência.

Proveitos totais: valores resultantes da atividade dos meios de alojamento turístico – aposento, restauração e outros decorrentes da própria atividade (cedência de espaços, lavandaria, tabacaria, comunicações, entre outros).

Proveitos de aposento: valores resultantes das dormidas de

todos os hóspedes nos meios de alojamento turístico.

Hotелaria: Estão incluídos: hotéis, hotéis-apartamentos, apartamentos turísticos e pousadas.

Alojamento local: Estabelecimento que presta serviços de alojamento temporário mediante remuneração, nomeadamente a turistas, e reúne os requisitos previstos na legislação em vigor, com exclusão dos requisitos específicos dos empreendimentos turísticos. Pode assumir as modalidades de moradias, apartamentos, estabelecimentos de hospedagem (incluindo os hostels). Nota: Incluem-se as pensões, albergarias, motéis e estalagens anteriormente classificadas como Outros alojamentos turísticos.

Turismo no espaço rural: estabelecimentos que se destinam a prestar serviços de alojamento a turistas em espaços rurais, dispendo para o seu funcionamento de um adequado conjunto de instalações, estruturas, equipamentos e serviços complementares, de modo a preservar e valorizar o património arquitetónico, histórico, natural e paisagístico da respetiva região.

Pousada: Estabelecimento hoteleiro instalado em imóvel classificado como monumento nacional de interesse público, regional ou municipal e que, pelo valor arquitetónico e histórico, seja representativo de uma determinada época e se situe fora de zonas turísticas dotadas de suficiente apoio hoteleiro.

RevPAR (Revenue Per Available Room): Rendimento por quarto disponível, medido através da relação entre os proveitos de aposento e o número de quartos disponíveis, no período de referência.

ADR (Average Daily Rate): Rendimento por quarto utilizado, medido através da relação entre os proveitos de aposento e o número de quartos utilizados, no período de referência.

Variações homólogas mensais: comparação entre o nível de cada variável no mês de referência e o mesmo mês do ano anterior. Valores arredondados a uma casa decimal.

Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas.

Sinais convencionais: Unidades de Medida, Siglas e Abreviaturas

Tvh (%) – Taxa de variação homóloga

V. hom. (p.p.) – Variação homóloga em diferença (pontos percentuais)

... – Dado confidencial

– – Dado nulo ou não aplicável

x – Dado não disponível